

	Págs.
18 — Pais e filhos	67
19 — Amor livre	71
20 — Controle sexual	75
21 — Homossexualidade	79
22 — Adultério e prostituição	83
23 — Abstinência e celibato	87
24 — Carga erótica	91
25 — Sexo e religião	95
26 — À Margem do sexo	99



Vida e Sexo

Que os problemas do sexo agitam atualmente vastos setores da vida humana, é incontestável.

De que forma, porém, as teses do sexo são tratadas do Plano Espiritual para o Plano Terrestre?

Semelhante indagação, repetidamente endereçada a nós outros — pequenos servidores desencarnados —, motivou a formação do despretensioso volume que oferecemos aqui aos leitores amigos. Com ele, não disputamos qualquer posição nova, ante os devotados lidadores da psicologia moderna que hoje esquadrinham os meandros da alma humana, para benefício da saúde mental da comunidade. Com as nossas ligeiras páginas, tão-somente desenvolvemos conceitos formulados na Codificação Kardequiana, para demonstrar que as proposições, ao redor do sexo, apaixonadamente focalizadas, na atualidade da Terra, foram objeto de criteriosas anotações do Mundo Espiritual, no século passado, na previsão dos choques de opinião, em

matéria afetiva, que a Humanidade de agora enfrenta.

Nada mais realizamos que reformular o pensamento e a definição dos Mensageiros Benevolentes e Sábios que orientaram Allan Kardec, nos primórdios da Doutrina Espírita, em sua função de Consolador prometido ao mundo pelo Cristo de Deus.

E para não nos delongarmos em considerações desnecessárias, concluiremos que, em torno do sexo, será justo sintetizarmos todas as digressões nas normas seguintes:

Não proibição, mas educação.

Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo.

Não indisciplina, mas controle.

Não impulso livre, mas responsabilidade.

Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência.

Sem isso, será enganar-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomeçar a obra da sublimação pessoal, tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.

EMMANUEL

Uberaba, 5 de Junho de 1970

C.E. CABANA DO PAI TOBIAS.
BIBLIOTECA CHICO XAVIER

1

Em torno do sexo

«Pergunta — O Espírito que animou o corpo de um homem pode animar o de uma mulher, numa nova existência, e vice-versa?»

«Resposta — Sim, pois são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres.»

Item n.º 201, de «O LIVRO DOS ESPÍRITOS».

Ante os problemas do sexo, é forçoso lembrar que toda criatura traz os seus temas particulares, com referência ao assunto.

Atendendo à soma das qualidades adquiridas, na feira das próprias reencarnações, o Espírito se revela, no Plano Físico, pelas tendências que registra nos recessos do ser, tipificando-se na condição de homem ou de mulher, conforme as tarefas que lhe cabe realizar. Além disso, a individualidade,